

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO NA REVISTA *SCIENTIA AGRARIA*

Atenção: estas normas estão sujeitas a alteração. Consulte sempre as normas atualizadas e modelo de artigo no endereço <http://www.ser.ufpr.br/agraria>.

Estas normas são válidas para os trabalhos recebidos partir de 20/10/2008 e publicados a partir do volume 10.

1. POLÍTICA EDITORIAL

O periódico *Scientia Agraria* (ISSN 1519-1125-impresso e 1983-2443-on-line) é publicação dos Programas de Pós Graduação em Agronomia - Produção Vegetal e Ciência do Solo, do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná. Seu objetivo é a divulgação científica de trabalhos de pesquisadores de quaisquer instituições, que sejam do interesse das ciências agrárias e que contribuam para o avanço científico, preferencialmente nas áreas de fitotecnia, fitossanitarismo, ciência do solo, engenharia agrícola, e desenvolvimento rural. Serão recebidos para análise trabalhos escritos preferencialmente em inglês, podendo também ser redigidos em português ou espanhol, com redação compatível lexicologia e a sintaxe do idioma escolhido. Serão recebidas contribuições tais como artigos, notas científicas, e cartas ao editor. Revisões de bibliografia somente serão aceitas quando solicitadas ao autor pelo conselho editorial da revista. Os trabalhos encaminhados à revista não devem ter sido publicados ou encaminhados, simultaneamente, para outro periódico.

Todos os trabalhos serão submetidos à avaliação preliminar pelo Editor Chefe para verificar a adequação do trabalho às normas da revista. Os trabalhos aprovados preliminarmente serão encaminhados (sem identificação dos autores) para dois revisores científicos conceituados na área, que façam parte do corpo consultivo da revista, que indicarão as correções a serem feitas. Caso o trabalho tenha, pelo menos um parecer favorável dos revisores científicos, será encaminhado a um editor associado que emitirá parecer recomendando ou não a publicação, podendo este também condicionar sua aceitação à necessidade de realização de outras correções não indicadas pelos revisores. Os revisores científicos e editor associado devem revelar quaisquer conflitos de interesse (pessoal, comercial, político, acadêmico ou financeiro) que poderiam influir em sua opinião sobre o manuscrito, e, quando couber, deve declarar-se não qualificado para revisá-lo. Em cada número da revista poderão ser publicados no máximo: duas notas científicas, 30% de trabalhos que possuem autores da UFPR, 50% de trabalhos que possuem autores de instituições do Paraná. Trabalhos redigidos em inglês terão prioridade na tramitação e publicação.

Os conceitos, informações e conclusões constantes dos trabalhos são de exclusiva responsabilidade dos autores.

Não serão fornecidas separatas ou exemplares aos autores. Todos os trabalhos publicados estarão disponíveis no site <http://www.ser.ufpr.br/agraria>. A distribuição da versão impressa da revista *Scientia Agraria* é realizada por meio de troca (permuta) entre bibliotecas do Brasil e exterior.

2. FORMATAÇÃO DO ARTIGO

Os artigos deverão ser digitados em editor de texto e impressos em 03 (TRÊS) CÓPIAS com tinta preta, em papel tamanho A4 (210 mm x 297 mm), obedecendo as margens superior, inferior e esquerda de 3,0 cm e direita de 2,0 cm. As páginas deverão ser numeradas no alto e à direita, e as linhas de texto à esquerda. O alinhamento deve ser justificado, o espaçamento entre linhas duplo e a fonte Arial tamanho 11.

Os artigos científicos deverão ter, no máximo, **15 (QUINZE) PÁGINAS DIGITADAS COM ESPAÇO DUPLO** (não incluídas as Tabelas e Figuras, as quais devem ser anexadas no final do artigo). Consultar o modelo de artigo disponível no endereço <http://www.ser.ufpr.br/agraria> para maiores detalhes.

Artigos em **inglês** devem ter as seguintes partes: Título em inglês, Título em português, autoria, endereços institucionais e eletrônicos, Abstract, Key-words, Resumo, Palavras-chave, Introduction, Material and Methods, Results and Discussion, Conclusions, Acknowledgements, Conflicts of Interest, References, Tables and Figures.

Artigos em **português** devem ter as seguintes partes: Título, Título em inglês, autoria, endereços institucionais e eletrônicos, Resumo, Palavras-chave, Abstract, Key-words, Introdução, Material e Métodos, Resultados e Discussão, Conclusões, Agradecimentos, Conflitos de Interesses, Referências, Tabelas e Figuras.

Artigos em **espanhol** devem ter as seguintes partes: Título em espanhol, Título em inglês, autoria, endereços institucionais e eletrônicos, Resumen, Palabras-clave, Abstract, Key-words, Introducción, Material y Métodos, Resultados y Discusión, Conclusiones, Agradecimientos, Conflictos de Interés, Referencias, Cuadros e Figuras.

TÍTULO: deverá ser conciso e indicar o conteúdo do artigo. Evitar incluir nomes científicos de espécies de plantas, animais ou outros organismos, excetuando-se quando não houver nome comum em português ou no idioma escolhido para publicação. No título devem ser evitados termos como avaliação, caracterização, comportamento, contribuição, determinação, efeito, estudo, importância, influência, resposta, ou semelhantes. Deve ser digitado em letras maiúsculas, negrito, e centralizado em página inteira. Não deve ultrapassar 25 termos. Se o artigo for redigido em português ou espanhol, também deverá apresentar TÍTULO em inglês.

AUTORES: o conceito de autoria está baseado na contribuição substancial de cada uma das pessoas listadas como autores, no que se refere sobretudo à concepção do projeto de pesquisa, análise e interpretação dos dados, redação e revisão crítica. A mera participação na coleta de dados ou procedimentos analíticos não configura autoria e deve constar nos agradecimentos. Os NOMBRES completos dos autores devem ser digitados de modo centralizado, logo abaixo do TÍTULO, com as iniciais dos nomes e sobrenomes intermediários, em maiúsculas, e as demais letras, em minúsculas, e o último SOBRENOME, com todas as letras em maiúsculas. No caso de presença de indicativo de parentesco (Filho, Júnior, Neto, Sobrinho) nos SOBRENOMBRES estes também devem ser destacados em maiúsculas (por exemplo: SANTOS FILHO). Os SOBRENOMBRES COMPOSTOS devem ser unidos por hífen. Não devem ser omitidos NOMBRES e SOBRENOMBRES intermediários. A cada NOME será apenas chamada numérica e seqüencial. Dessas notas constarão a qualificação profissional do autor, titulação, entidade onde atua, cargo/função que ocupa, cidade, estado, país, e e-mail do autor. Um dos autores deverá ser identificado como correspondente, devendo informar o endereço completo para correspondência. Quando for o caso pode-se completar a qualificação dos autores com detalhes como, por exemplo, ser bolsista do CNPq. Deve ser evitado um número excessivo de autores.

RESUMO: deve ser redigido em um único parágrafo, com no máximo 250 termos. Deve conter narrativa direta do que foi feito e estudado, definindo claramente os objetivos, descrição sucinta da metodologia, e apresentando os principais resultados e conclusões. Na linha subsequente ao final do ABSTRACT deve-se digitar o título **Key-words (Palavras-chave ou Palabras-clave)**, seguido de dois pontos e dos termos que devem ser no mínimo três e no máximo seis palavras ou expressões que identifiquem o conteúdo do artigo, separados por ponto e vírgula. As **Key-words** não devem repetir expressões existentes no título. Se o artigo for redigido em português ou espanhol, também deverá obrigatoriamente conter o ABSTRACT e **Key-words**.

INTRODUÇÃO: deve ser breve, embasada em referências bibliográficas, e orientada no sentido de identificar claramente o problema estudado, justificar a necessidade da pesquisa como contribuição para sua solução e definir, ao seu final, os objetivos do artigo realizado. O título dessa parte, como também dos das demais, deve ser digitado com todas as letras em maiúsculas e centralizado, separado por um espaço da última linha do texto que o anteceder.

MATERIAL E MÉTODOS: deve conter informações e detalhamento necessários para que o artigo

possa ser repetido por outros pesquisadores. Equipamentos e instrumentos utilizados devem ser precisamente identificados se seu conhecimento for de domínio público e, em caso contrário, serem descritos de forma a permitir a compreensão de suas características. Métodos analíticos e estatísticos não precisam ser descritos se citados em trabalhos mencionados nas referências. Há necessidade de informações sobre o delineamento experimental utilizado, tratamentos considerados e forma de análise estatística dos resultados das variáveis avaliadas. Os produtos químicos devem ser apresentados por meio de nomes técnicos ou fazendo-se referência a seu princípio ativo. O Conselho Editorial não recomenda a citação de nomes comerciais de quaisquer produtos, materiais ou equipamentos, exceto quando a descrição dos mesmos for considerada essencial, devendo-se, quando for o caso, indicá-los com o símbolo de marca registrada (®). Também deve ser indicado o local do estudo, e no caso de experimentos a campo devem constar informações como coordenadas geográficas, clima, e classe de solo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: devem conter apresentação concisa dos dados obtidos. Quando apresentados por meio de Tabelas não apresentá-los novamente como Figuras, e vice-versa. As Tabela e Figuras, devem ser auto-explicativos não devendo ser necessário recorrer ao texto para sua compreensão. Os resultados deverão ser apresentados de acordo com as unidades do Sistema Internacional de Unidades (ver o item 5. Redação de números e unidades). A discussão deve restringir-se aos resultados apresentados, que devem ser analisados de forma crítica, considerando-se o conhecimento atual sobre o assunto, e comparativa tendo-se por referência trabalhos já publicados. Não são recomendadas generalizações não fundamentadas nos resultados, ou fundamentadas em comunicações pessoais, bem como em publicações de circulação restrita.

CONCLUSÕES: devem ser elaboradas com base nos objetivos geral e específicos. Devem ser utilizadas frases objetivas que não sejam mera representação dos resultados.

AGRADECIMENTOS: quando for o caso, devem ser sucintos e diretos e não devem aparecer em qualquer outra parte ou em nota de rodapé.

CONFLITOS DE INTERESSES: citar as situações que poderiam influenciar o desenvolvimento ou as conclusões do artigo. Entre estas situações estão a participação societária nas empresas produtoras dos insumos ou equipamentos citados, ou a detenção de patentes sobre processos ou materiais genéticos, assim como em concorrentes. São também consideradas fontes de conflito os auxílios recebidos, as relações de subordinação no trabalho, consultorias, etc. Antes das referências deverá também ser descrito, quando apropriado, que o artigo foi aprovado pela Comissão de Ética e

Biossegurança da instituição, e que os estudos com animais ou seres humanos foram realizados de acordo com normas éticas.

REFERÊNCIAS: ver o item 3 destas normas.

TABELAS E FIGURAS: a numeração de Tabelas e Figuras deve ser feita seqüencialmente, com algarismos arábicos. As Tabelas e Figuras devem estar no formato retrato, não sendo aceitas no formato paisagem. Os títulos das Tabelas devem estar acima das mesmas, e os títulos das Figuras devem estar abaixo das mesmas. No texto devem ser citadas como, por exemplo, Tabela 1 ou Figura 1. Observe a formatação do título e conteúdo das Tabelas no modelo de artigo disponível em <http://www.ser.ufpr.br/agraria>. As Figuras devem ser apresentadas em escala de cinza, com alta resolução. Apenas em casos excepcionais e sob consulta prévia serão aceitas fotografias coloridas e, neste caso, o(s) autor(es) deve(m) assumir os custos de reprodução.

3. REFERÊNCIAS

Incluir somente os trabalhos citados no texto, Tabelas e Figuras, os quais devem ser numerados e listados alfabeticamente pelo sobrenome do primeiro autor. Devem ser apresentados **PELO MENOS 50% DAS REFERÊNCIAS PROVENIENTES DE PERIÓDICOS INDEXADOS, e PELO MENOS 50% DAS REFERÊNCIAS DEVEM SER DOS ÚLTIMOS DEZ ANOS** (considerar o ano de encaminhamento do artigo, e não o ano de realização da pesquisa). Deve-se preferir a citação de trabalhos publicados na íntegra em periódicos indexados, evitando a citação de resumos e textos avulsos extraídos da Internet. Embora não seja obrigatório, sugere-se a inclusão de pelo menos uma ou duas referências da revista *Scientia Agraria* no artigo.

Os títulos de periódicos não devem ser abreviados. A digitação das referências deve seguir a NBR 6023:2002 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), conforme os exemplos a seguir.

3.1. LIVROS, BOLETINS, CIRCULARES, DISSERTAÇÕES e TESES

FUNDAÇÃO INSTITUTO AGRÔNOMICO DO PARANÁ - IAPAR. **O feijão no Paraná**. Londrina: IAPAR, 1989. 303 p. (Circular, 63).

ROSOLEM, C. A. **Nutrição e adubação do feijoeiro**. Piracicaba: Associação Brasileira para Pesquisa da Potassa e do Fosfato, 1987. 93 p. (Boletim Técnico, 08).

SANTINI, J. E. **Alternativas para monitoramento e controle do processo de secagem de madeira serrada em estufa**. 1996. 198 f. Tese (Doutorado em Ciências Florestais - Tecnologia e Utilização de Produtos Florestais)–Curso de Pós-Graduação em

Engenharia Florestal, Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1996.

3.2. ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS
PAULETTI, V. et al. Evolução nos atributos químicos de um Latossolo Vermelho sob diferentes métodos de preparo de solo. **Scientia Agraria**, v. 6, n. 1-2, p. 9-14, 2005.

3.3. PARTE DE OBRA

MOTTA, A. C. V.; MONTE SERRAT, B. Princípios de adubação. In: LIMA, M. R. de (Ed.). **Diagnóstico e recomendações de manejo do solo: aspectos teóricos e metodológicos**. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Agrárias, 2006. p. 143-190.

3.4. OBRAS PUBLICADAS EM ANAIS, ATAS, RESUMOS, RESUMOS EXPANDIDOS OU SIMILARES

GONÇALVES, D; KOZICKI, L. E. Dosagem de imunoglobulinas M, G e A no colostro e no leite de vacas leiteiras com e sem retenção de placenta. In: ENCONTRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 10., 1993, Campo Mourão. **Anais...** Campo Mourão: Sociedade Paranaense de Medicina Veterinária, 1993. p. 6.

AMADO, E. F.; NEGRELLE, R. R. B. Fitodiversidade em Floresta Ombrófila Densa Alto Montana no Estado do Paraná. In: CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA, 49., 1998, Salvador. **Resumos...** Salvador: UFBA, 1998. (Trabalho 942).

3.5. ARQUIVOS ELETRÔNICOS

Exemplo em disquete ou CD-ROM:

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Energia. Coordenadoria do Sistema de Informações Energéticas. **Balanco energético do Estado de São Paulo - 1996: ano base 1995**. São Paulo, 1996. 1 disquete 3½" .

Exemplo via on line:

UNITED STATES. Environmental Protection Agency. Official of Pesticides Programs. **Using insect repellents safely**. Disponível em: <<http://www.epa.gov/pesticides/citizens/insectrp.htm>>. Acesso em: 17 jun. 2001.

4. CITAÇÕES NO TEXTO

As citações no texto deverão ser feitas na forma: Lima & Santos (2006) ou (Lima & Santos, 2005). Quando houver mais de dois autores, usar a forma reduzida: (Pereira et al., 2007). Referências a dois ou mais artigos do(s) mesmo(s) autor(es), no mesmo ano, serão discriminadas com letras minúsculas (Ex.: Carvalho, 2006a).

Apenas em casos muito especiais deve ser usada a citação de citação, bem como a citação de trabalhos não publicados ou informação verbal.

5. REDAÇÃO DE NÚMEROS E UNIDADES

A redação de numerais deve ser feita, como regra, com algarismos arábicos. As unidades de medida deverão ser redigidas de acordo com o **Sistema Internacional de Unidades (SI)**. Volumes devem ser expressos em metros cúbicos (m^3) e seus múltiplos e submúltiplos, como o dm^3 . A unidade de massa é o quilograma (kg) e seus múltiplos e submúltiplos embora a tonelada (t) seja aceita. A unidade de área é o metro quadrado (m^2), e seus múltiplos e submúltiplos, no entanto, o hectare (ha) é utilizado sem restrições. A unidade de tempo do SI é o segundo (s), no entanto é aceita, sem restrições, a utilização de minuto (min), hora (h) e dia (d). A unidade de força é o Newton (N) e a unidade de pressão é o Pascal (Pa). Temperaturas podem ser expressas em grau Kelvin (K) ou grau Celsius ($^{\circ}C$). Para matéria deve ser utilizado o mol. Expressões não pertencente ao SI não devem ser utilizadas, tais como partes por mil, partes por milhão (ppm) e partes por bilhão (ppb), atm, psi, mm Hg, bar, $^{\circ}F$, kgf, pol, pés, galão, cal, alqueire, acre, arroba, normal (N), molar (M), etc. A barra não deve ser utilizada na apresentação de resultados. Por exemplo, no lugar de 450 kg/m^3 ou 450 kg.m^{-3} , deve ser indicado 450 kg m^{-3} .

6. OUTRAS INFORMAÇÕES

NOTAS CIENTÍFICAS são trabalhos que descrevem uma técnica, aparelho, nova espécie ou observações e levantamentos de dados limitados a experimentos não repetíveis, ou outras situações únicas. Devem ter o mesmo rigor e possuem o mesmo valor como publicação dos artigos científicos. As notas científicas não são trabalhos mal redigidos ou resultados de experimentos mal conduzidos. Deverão ter, no máximo, **10 (DEZ) PÁGINAS DIGITADAS COM ESPAÇO DUPLO** (incluindo Tabelas e Figuras). Observar os mesmos capítulos dos artigos científicos. Em cada número da revista serão publicadas no máximo duas notas científicas.

REVISÕES DE BIBLIOGRAFIA somente serão aceitas quando encomendadas pelo Conselho Editorial a profissionais de reconhecida competência no assunto. Esse tipo de trabalho deve seguir as normas de publicação de ARTIGOS CIENTÍFICOS. No entanto, as subdivisões "Material e Métodos" e "Resultados e Discussão" devem ser substituídas pelo desenvolvimento comentado da revisão e as demais partes permanecem sem alterações.

CARTAS AO EDITOR podem ser encaminhadas sobre comentários críticos a respeito de trabalhos publicados em números anteriores, e cuja publicação será condicionada a avaliação do Conselho Editorial da revista. Devem ser assinadas

e não devem ultrapassar a três páginas digitadas no formato proposto para artigos científicos.

7. TAXAS DE TRAMITAÇÃO E DE PUBLICAÇÃO

Conforme decisão do Conselho Deliberativo da revista, os trabalhos recebidos a partir de 01/10/2007, que estejam redigidos em português ou espanhol deverão recolher a importância de R\$ 40,00 (quarenta reais) como taxa de tramitação, a qual somente será cobrada após a efetiva aceitação do trabalho (quando será informada aos autores a forma de recolhimento desta taxa). Este valor visa cobrir tão somente as despesas manutenção da secretaria da revista. As despesas de diagramação, impressão, e manutenção da versão on-line continuarão a ser cobertas pela UFPR. A partir de 20/10/2008, os trabalhos redigidos em inglês estão **isentos** da taxa de tramitação, e terão prioridade de tramitação e publicação.

8. ENCAMINHAMENTO DO TRABALHO

Os trabalhos deverão vir acompanhados de **carta de encaminhamento** assinada por todos os autores. Na carta de encaminhamento, os autores devem declarar que: a) o trabalho não foi publicado na íntegra nem encaminhado para publicação em outro periódico; b) os conflitos de interesses estão devidamente descritos no corpo do trabalho; c) os autores assumem a responsabilidade pelos dados apresentados; d) os autores concordam em transferir os direitos de reprodução (analogica e digital) do trabalho à revista Scientia Agraria. Também devem sugerir aos editores em qual seção da revista (fitotecnia, fitossanitarismo, ciência do solo, engenharia agrícola, desenvolvimento rural, nota científica) o trabalho deve ser enquadrado.

Os trabalhos deverão ser enviados à Revista Scientia Agraria, no endereço abaixo, em 03 (três) cópias impressas (somente frente) e uma digital (em formato Word versão 2003 ou mais antigo), gravada em disquete 3½ ou CD (devidamente acondicionados). No momento, a revista não está aceitando a submissão on-line dos trabalhos.

Secretaria da revista *Scientia Agraria*
Universidade Federal do Paraná
Setor de Ciências Agrárias
Rua dos Funcionários, 1540 - Bairro Juvevê
80035-050 - Curitiba - PR
E-mail: sciagr@ufpr.br
Internet: www.ser.ufpr.br/agraria
Fone: (41) 3350-5722



Sistema Eletrônico de Revistas
Universidade Federal do Paraná
Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação
www.prppg.ufpr.br

A Universidade Federal do Paraná instituiu o Sistema Eletrônico de Revistas (**SER**), através do qual abre um importante canal de interação entre usuários e a comunidade científica em geral. Neste espaço estão listadas as Revistas Técnico-Científicas publicadas com recursos próprios ou com recursos do programa de apoio à publicação instituído pela UFPR.

O Sistema Eletrônico de Revistas, além de disponibilizar em Meio Eletrônico as Revistas Técnico-Científicas da UFPR, permite ao Autor encaminhar, ao Editor fazer a confecção do exemplar da revista e ao interessado fazer DOWNLOAD do artigo que lhe interessa. Este Periódico, está disponível no SER, na home page da PRPPG (**www.prppg.ufpr.br**).

O **SER** utiliza-se do Open Journal System, que é um software livre e com protocolo internacional, permitindo a submissão de artigos e o acesso às revistas de qualquer parte do mundo. Nesse sistema estão cadastradas 28 revistas da UFPR, abrangendo diversas áreas de conhecimento. O **DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA** da UFPR está encarregado da implantação e gerenciamento do Sistema.

O Sistema pode ser acessado por **AUTORES**, para a submissão de trabalhos, **CONSULTORES**, para a avaliação dos trabalhos, **EDITORES**, para o gerenciamento do processo editorial e **USUÁRIOS** em geral, interessados em acessar e obter **CÓPIAS** de artigos já publicados nas revistas.

A **SUBMISSÃO** de artigos é feita por meio eletrônico e o autor poderá fazer o **ACOMPANHAMENTO** passo a passo do processo de **AVALIAÇÃO** por parte dos consultores, até a editoração final do artigo. As **NORMAS** de publicação e demais instruções aos autores, bem como os endereços dos editores são encontrados nas páginas de cada revista.